



IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

PROVÍNCIA DO BRASIL - TRIÊNIO 2025 - 2028

Av. Cristo Rei, 335 - Banzato, Marília/SP, 17515-200

(14) 3402-2383 elton.lopez@hotmail.com

Em tempos de travessia, como sentinelas, semeamos esperança



CIRCULAR Nº 01

Marília, 21 de agosto de 2025

SOLEINIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – 2025

Caros Irmãos,

Ao adotarmos para 2025 o tema “Somos Irmãos missionários propagadores do amor que brota do coração de Jesus”, afirmamos a nossa identidade e a nossa missão. O amor do Coração de Jesus é fonte viva que sustenta-nos e impulsiona-nos a ser presença transformadora no mundo.



**“SOMOS IRMÃOS MISSIONÁRIOS
EM BUSCA DA PROPAGAÇÃO DO AMOR
QUE BROTA DO CORAÇÃO DE JESUS”.**

Nossa missão é, então, ser fermento de esperança e de caridade nas comunidades, nas escolas, nos centros sociais, nas paróquias e em todos os lugares nos quais atuamos. Como Irmãos, caminhamos juntos, apoiando-nos mutuamente e construindo uma Província que testemunha o amor misericordioso de Deus.

Assim, somos chamados a ser sentinelas, semeadores de esperança e peregrinos porque chamados, sustentados pelo amor que Deus derrama em nossos corações (Rm 5,5). Este amor que brota do Coração de Jesus é um convite à ação, à justiça, à solidariedade e à construção de uma cultura de paz e de fraternidade.



No Brasil, agosto é marcado pelo Mês Vocacional, que em 2025 celebra sua 44ª edição. Este momento apresenta-se como um grande mutirão de animação vocacional em todo o país, em todas as regiões, reconhecendo e valorizando as diversas formas de vocação. A cultura vocacional é um terreno fértil que precisa ser cultivado para que todas as vocações floresçam e desenvolvam-se plenamente. O Papa Francisco, em sua mensagem para o 61º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, lembra-nos que a vocação é um dom de Deus que impulsiona a encarnar a beleza do Evangelho nos diferentes estados de vida, seja na vida leiga, ordenada ou consagrada.



MÊS VOCACIONAL 2025

**PEREGRINOS
PORQUE CHAMADOS**

*"A esperança não decepciona porque o amor
de Deus foi derramado em nossos corações"*
(Rm 5,5)

Assim, cada fiel é chamado a viver sua vocação como caminho para a santidade e para a construção de um mundo mais justo, mais fraterno e mais solidário.

EM MEIO AS TRAVESSIAS DO CONTEXTO ATUAL

Na carta encíclica DILEXIT NOS (Amou-nos), o Papa Francisco fala de um mundo líquido com consumidores em série, preocupados só com o agora e dominados pelos ritmos e ruídos da tecnologia, sem muita paciência para os processos que a interioridade exige.





Na sociedade atual, o ser humano “corre o perigo de se desorientar do centro de si mesmo”. Há uma obsessão pelo tempo livre, do consumo e da distração, dos telefones e das redes sociais. O homem contemporâneo encontra-se, com frequência, transtornado, dividido, quase privado de um princípio interior que crie unidade e harmonia no seu ser e no seu agir. Modelos de comportamento infelizmente bastante difundidos, exaltam a sua dimensão racional-tecnológica, ou, ao contrário, a instintiva. Falta o coração.

Hoje tudo se compra e se paga. Parece que o próprio sentido da dignidade depende das coisas que se podem obter com o poder do dinheiro. Somos instigados a acumular, a consumir e a distrair-mo-nos, aprisionados por um sistema degradante que não nos permite olhar para além das nossas necessidades imediatas e mesquinhas.



Quando não consideram-se as especificidades do coração, perdemos as respostas que a inteligência por si só não pode dar, perdemos o encontro com os outros, perdemos a poesia. O algoritmo que atua no mundo digital mostra que os nossos pensamentos e as decisões da nossa vontade são muito mais “standard” do que pensávamos. São facilmente previsíveis e manipuláveis. Não é o caso do coração.

Uma sociedade cada vez mais dominada pelo narcisismo e pela autorreferencialidade é uma sociedade “anti-coração”. E, por fim, chega-se à “perda do desejo”, porque o outro desaparece do horizonte e fechamo-nos em nosso egoísmo, sem capacidade para relações saudáveis.

Como resultado, tornamo-nos incapazes de acolher Deus. Como diria Heidegger, para receber o divino é preciso construir uma “casa de hóspedes”. A Igreja também precisa Dele para não substituir o amor de

Cristo por estruturas ultrapassadas, por obsessões de outros tempos, pela adoração da própria mentalidade, fanatismos de todo o gênero que acabam por ocupar o lugar daquele amor gratuito de Deus que liberta, vivifica, alegra o coração e alimenta as comunidades.

Em uma época que experimenta uma crise global de confiança e incentiva as pessoas a viverem em desconfiança e suspeita, a Igreja deve reconhecer suas próprias falhas, pedir humildemente perdão, cuidar das vítimas, dar a si mesma ferramentas preventivas e se esforçar para reconstruir a confiança mútua no Senhor.

O documento final do sínodo, intitulado “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação, missão”, por sua vez, não esconde o fato de que experimentamos o cansaço, a resistência a mudança, a tentação de deixar que nossas ideias prevaleçam sobre a escuta da Palavra de Deus e a prática do discernimento.

Nesse documento, nossos pecados são apresentados pelo nome: contra a paz, contra a criação, os povos indígenas, os migrantes, as crianças, as mulheres, os pobres, a escuta, a comunhão. Isso faz-nos perceber que a sinodalidade exige arrependimento e **CONVERSÃO**.



Temos, assim, consciência de que o chamado à missão é, ao mesmo tempo, o chamado à conversão de cada Igreja particular e de toda a Igreja, e nela, o Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração – Província do Brasil e cada um de nós.

Neste mundo líquido, é necessário voltar a falar do coração; indicar onde cada pessoa, de qualquer classe e condição, faz a própria síntese; onde os seres concretos encontram a fonte e a raiz de todas as suas outras potências, convicções, paixões e escolhas.

VIDA RELIGIOSA COMO SENTINELA DE ESPERANÇA

A vida consagrada na Igreja tem uma missão essencial: ser sentinela da esperança no mundo. Como nos recorda o tema da 27ª Assembleia Geral Eletiva da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), devemos estar atentos às travessias e aos desafios da vida religiosa, sempre renovando nosso espírito e nossa missão.

A esperança cristã não é um sentimento vazio, mas uma virtude teologal que nasce do amor de Deus e se fundamenta na promessa da ressurreição. É esta esperança que torna-nos capazes de encarar as dificuldades com confiança e coragem, transformando as adversidades em oportunidades de fé e testemunho.



Ser consagrado é viver como sentinela da esperança, como nos recorda Ir. Simona Brambilla. A missão da vida consagrada é vigiar na noite, manter acesa a chama da fé e, mesmo em meio às dores do mundo, anunciar que a luz de Deus já desponta no horizonte. Ser sentinela de esperança é permanecer firme, com os olhos voltados para o Senhor, e ajudar o povo de Deus a perceber que nunca caminhamos sozinhos: Cristo Ressuscitado é a nossa esperança viva.

Como Irmãos do Sagrado Coração, temos a graça de vivenciar o amor que brota do Coração de Jesus, um amor que é fonte inesgotável de esperança e que nos impulsiona a sermos sinais vivos dessa esperança nas comunidades em que atuamos.



OS IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO COMO SEMEADORES DE ESPERANÇA

O 37º Capítulo Geral dos Irmãos do Sagrado Coração recorda-nos que somos chamados a ser semeadores da esperança no Brasil e no mundo. Essa esperança não é uma ideia abstrata. Ela nasce da experiência de fé e do encontro com o Coração de Jesus, que envia-nos em missão. No meio das alegrias e dos desafios do tempo presente, somos convidados a manter viva a confiança de que Deus continua agindo na história e que, como consagrados, devemos ser sinais concretos desse amor que não decepciona.



Para isso, o Capítulo aponta-nos um caminho feito de atitudes simples, mas profundamente transformadoras. A primeira é dedicar um tempo para Deus, mesmo em meio à correria cotidiana. A oração, a escuta da Palavra e a vida sacramental nos fortalecem e nos mantêm fiéis à nossa vocação. Ao mesmo tempo, somos chamados a cuidar de nós mesmos e dos irmãos, pois a fraternidade começa no acolhimento e no cuidado mútuo, expressão do amor evangélico que humaniza e cura.

O segundo aspecto lembra-nos da centralidade da missão: as crianças, os adolescentes e os jovens estão no coração de nosso carisma e nos desafiam a caminhar ao lado deles, ajudando-os a descobrir o sentido da vida e a alegria da fé. Nessa missão, não estamos sozinhos: partilhamos com nossos colaboradores leigos o carisma herdado do Pe. André Coindre, para que juntos possamos testemunhar, em todos os ambientes onde atuamos, a esperança que brota do Coração de Cristo.

PEREGRINOS PORQUE CHAMADOS: O CAMINHO DA VOCAÇÃO

O mês vocacional nos recorda que a vocação é uma caminhada, uma peregrinação que exige de nós coragem, discernimento e resiliência. Somos peregrinos porque chamados, e essa chamada é um convite ao amor e ao serviço em nome de Jesus, no ordinário de nossas vidas.



O Papa Francisco exorta-nos a sermos peregrinos de esperança, leves e despojados dos pesos inúteis, prontos para recomeçar sempre e para acompanhar o ritmo do Espírito que nos guia. Este caminho não é fácil, exige renúncias e decisões, mas é sempre iluminado pela promessa da vida plena em Cristo.

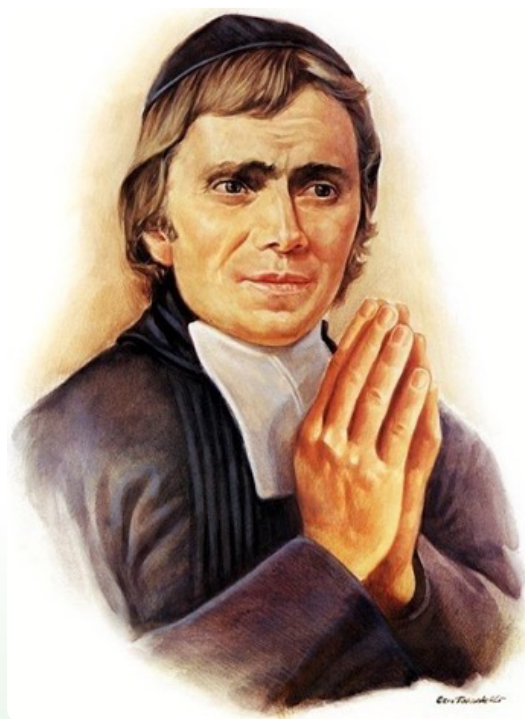
No itinerário vocacional, o discernimento é fundamental. Ele ajuda-nos a ouvir o chamado de Deus e a responder com liberdade e com fidelidade, encontrando na comunidade e na oração o suporte necessário para avançar em nossa vida e em nossa missão.

Queridos Irmãos, enquanto peregrinos, semeadores e sentinelas de esperança, somos convidados a renovar diariamente nossa fé e nosso compromisso missionário. Que o amor que brota do Coração de Jesus nos transforme em instrumentos vivos dessa esperança no mundo.



Que o segundo semestre do ano de 2025 seja marcado por uma profunda vivência vocacional, pela coragem de ser Irmãos missionários e pela alegria de servir ao próximo com generosidade e com amor.

Rezemos juntos para que o Espírito Santo nos conduza, nos fortaleça e nos inspire, para que possamos sempre responder com fidelidade ao chamado de Deus, caminhando como sinais vivos da esperança e da misericórdia do Coração de Jesus.



Hoje, ao recordarmos o nascimento do Venerável Irmão Policarpo, reconhecemos nele um exemplo luminoso de quem soube viver com fidelidade a vocação de ser Irmão. Sua vida foi testemunho de confiança em Deus, de simplicidade fraterna e de dedicação à missão. Ele inspira-nos a, neste tempo de travessia que a humanidade e a Igreja vivem, permanecermos firmes como sentinelas da esperança, atentos aos sinais de Deus na História. Que, como ele, possamos semear a esperança em cada gesto e em cada palavra, tornando o carisma do Pe. André Coindre sempre vivo e fecundo no Brasil e no mundo.

INFORMAÇÕES

1. ENCONTRO DE FORMAÇÃO – JULHO/2025

Entre os dias 04 e 06 de julho de 2025, realizou-se no Seminário Santo Antônio, de Agudos, o Encontro de Formação da Província, com o tema "Peregrinos semeadores de esperança na perspectiva missionária do Papa Francisco".

O encontro foi assessorado pela Ir. Dirce Gomes da Silva, das Irmãs de Cristo Pastor, que conduziu momentos de reflexão, de partilha e de oração à luz da missão evangelizadora da Igreja.

A programação teve início na sexta-feira, 04, com a chegada dos Irmãos para o jantar de acolhida às 19h, e se estendeu até o domingo, 06, culminando com uma Celebração Eucarística marcada pelo envio de cada Irmão, junto de sua comunidade, para continuar vivendo com renovado ardor a missão.

Este encontro, assumido como prioridade da Província, foi um momento especial de fortalecimento da vida fraterna e de renovação do ardor missionário, confirmando a nossa vocação de peregrinos e semeadores de esperança no Brasil e no mundo.



2. ENCONTRO DE FORMAÇÃO – JULHO/2025

Entre os dias 26 de junho e 15 de julho de 2025, realizou-se na Casa Geral, em Roma, a Sessão para Promotores do Carisma, um importante encontro de formação destinado a Irmãos e leigos de todo o Instituto. Cada Província enviou representantes para este momento de partilha e de aprofundamento no carisma, herdado do Padre André Coindre.

A Província do Brasil foi representada pelo Irmão Rodrigo e pela colaboradora Natália, do Colégio Cristo Rei. Juntos, eles participaram das reflexões e de debates que tiveram como foco central a vivência do carisma no contexto atual e os preparativos para a celebração do Bicentenário da morte de André Coindre, que será recordado no próximo ano, em todas as entidades do Instituto.



Este encontro foi uma rica oportunidade de formação, de comunhão e de discernimento, reforçando o compromisso de cada Província em cultivar e partilhar o carisma com fidelidade e com criatividade. Como Família dos Irmãos Sagrado Coração, renovamos nossa gratidão à equipe de formação do Carisma do Instituto por esta iniciativa e pedimos que o Espírito Santo continue conduzindo nosso caminho, mantendo vivo e fecundo o legado do nosso fundador.



3. ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES DE SERVIÇOS DO TRIÊNIO

Estamos iniciando um novo triênio e desejamos atravessá-lo juntos como peregrinos neste tempo de travessia, firmes na fé e atuando como sentinelas que semeiam a esperança. Essa missão exige de cada um de nós compromisso, espírito de serviço e disponibilidade para caminhar em sinodalidade.

Aproveito para agradecer, de coração, a cada Irmão pela generosidade em se colocar à disposição e assumir responsabilidades nas diferentes comissões que sustentam a vida e a missão da nossa Província.

Seguem abaixo as nomeações:

- **Comissão de Liturgia:** Ir. Felipe (coordenador), Ir. Rodrigo, Ir. Juvânio, Ir. Adir, Ir. Caio;
- **Comissão para a Causa do Ir. Policarpo:** Comunidade de SP e Ir. Rodrigo;
- **Comissão Serviço de Animação Vocacional (SAV):** Ir. Rodrigo (Coordenador), Ir. Márcio, Ir. Claudio, Ir. Raimundo, e Ir. Caio;
- **Comissão Juventudes:** Ir. Rogério (Coordenador), Ir. Caio, Ir. Cláudio, Ir. Cleverson, Ir. Márcio e Ir. Thiago (convidar jovens das dioceses onde estamos presentes para a equipe ampliada);
- **Comissão Arquivo/Memória:** Ir. Felipe (Coordenador), Ir. Olinto, Ir. Cláudio, Ir. Rodrigo, Ir. Mateus Freitas;
- **Comissão de Formação no Carisma:** Ir. José Roberto (Coordenador), Ir. Rodrigo, Ir. Adir, Ir. Auristênio e Natália
- **PNL:** Ir. João Evaldo e Ir. Olinto;
- **Comissão dos Gestores dos Centros Sociais:** Ir. Felipe e Reverton (coordenadores) e Irmãos diretores e Leigos coordenadores;
- **Comissão de Formadores:** Ir. Adir, Ir. Márcio, Ir. Rodrigo e Ir. Juvânio.



4. GRUPOS DE CONVIVÊNCIA POR IDADE

Para este semestre, manteremos os encontros por grupos de convivência, conforme planejado no início do ano e previsto no calendário da Província. Para o próximo triênio, estamos analisando novas formas de organizar esses grupos, buscando superar os desafios enfrentados nos últimos três anos e fortalecer ainda mais a participação e integração de todos.

5. REUNIÕES DAS COMISSÕES DE SERVIÇOS DA PROVÍNCIA

Com o objetivo de organizar o plano de ação para o triênio, cada comissão está convocada a se reunir nas datas e locais descritos abaixo:

- 09/08/2025: Comissão Serviço de Animação Vocacional (SAV) em Marília;
- 16/08/2025: Comissão dos Gestores e Equipe Técnica dos Centros Sociais em Bertioga/SP
- 09/09/2025: Comissão Juventudes em Marília;
- 01/09/2025: Comissão de Formação no Carisma em Marília.

6. VISITA ÀS COMUNIDADES

Conforme o calendário anexo, visitarei as comunidades de nossa Província ao longo do semestre para uma vivência fraterna entre Irmãos. Na oportunidade, terei um encontro com os colaboradores leigos para compartilhar experiências sobre a caminhada e um momento de formação.

7. CELEBRAÇÃO DOS 80 ANOS DE PRESENÇA DO BRASIL

Está se aproximando o dia no qual celebraremos os 80 anos de presença dos Irmãos em terras brasileiras. Neste Ano Jubilar, realizaremos uma peregrinação a Aparecida no dia 20 de setembro, para vivenciar um momento Mariano junto à Padroeira do Brasil e participar da Celebração Eucarística em Ação de Graças por todos que construíram essa história, deixando um legado que assumimos com amor e responsabilidade.



Após a Celebração Eucarística, seguiremos para Minas Gerais. No dia 21 de setembro, em Campanha, local da nossa primeira obra no Brasil e lugar sagrado para os Irmãos, vamos render graças a Deus pela nossa trajetória rica, fecunda e marcada pelo testemunho do amor de Cristo.

**Amado Seja o Coração de Jesus!
Amado Seja o Coração de Maria!**

**Fraternalmente,
IR. ELTON LOPES**
Provincial



CALENDÁRIO - 2º SEMESTRE 2025

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
JULHO	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30	31	1	2	3
AGOSTO	4	5	6	7	8	Reunião SAV	Dia dos Pais
	11	12	13	14	15	Centros Sociais/Bertioga	Jubileu da Vida Religiosa/ Vera Cruz/SP
	18	Campanha	Campanha	Campanha	São Paulo	São Paulo	
	25	Ponta Grossa	Ponta Grossa	Ponta Grossa	Bauru	Bauru	Bauru
SETEMBRO	1	Gr. Ir. Minhão	Gr. Ir. Minhão	Gr. Ir. Minhão	Gr. Ir. Minhão	Gr. Ir. Minhão	INDEPENDÊNCIA/ Gr. Ir. Ir. Minhão /
	CCR	Reunião Juventudes/CCR	Gr. Ir. Paulo/CCR	Feira do Conhecimento – CCR/ Gr. Ir. Paulo	Feira do Conhecimento – CCR/ Gr. Ir. Paulo	Gr. Ir. Paulo	Gr. Ir. Paulo
	Auditoria CCR	Auditoria CCR			Peregrinação à Aparecida e Campanha	Peregrinação à Aparecida e Campanha	Peregrinação à Aparecida e Campanha
	22	Polcarpo	Polcarpo	Polcarpo		Requião Geral CCR	
	Matrícula CCR						
OUTUBRO	6	7	8	9	10	Gr. Ir. Gilles/	N. S. APARECIDA/Gr. Ir. Simeão/ Gr. Ir. Gilles/JOSC
	Gr. Ir. Gilles/JOSC	Gr. Ir. Gilles/JOSC	Gr. Ir. Gilles/JOSC	Gr. Ir. Gilles/JOSC	Gr. Ir. Gilles/JOSC		
	20	Paraguaçu	Paraguaçu	Paraguaçu	24	25	Gr. Ir. Simeão - 65+
	Gr. Ir. Simeão - 65+	Gr. Ir. Simeão - 65+	Gr. Ir. Simeão - 65+	Gr. Ir. Simeão - 65+	Gr. Ir. Simeão - 65+	Gr. Ir. Simeão - 65+	FINADOS/ Gr. Ir. Simeão - 65+
NOVEMBRO	3	4	5	6	7	8	9
	10	11	12	13	14	PROCLAMAÇÃO REPÚBLICA	
	17	18	19	CONSCIÊNCIA NEGRA	21	22	23
	24	25	26	27	28	29	30
DEZEMBRO	1	2	3	4	5	6	7
	IMACULADA CONCEIÇÃO						
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	NATAL	26	27	28
	29	30	31				